

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº , DE 13 DE MAIO DE 2014

(Deputado Federal Renato Simões PT/SP)

Requer seja convidado o Sr. Cesar Maia a fim de expor em Audiência Pública a utilização das redes sociais para a criação de fatos, a disseminação com objetivo de influenciar pessoas.

Senhor Presidente

Requeiro que, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja feito o convite ao Sr. Cesar Maia a fim de esclarecer em Audiência Pública, a denúncia feita no meio de comunicação, que pode estar alimentando o preconceito e o ódio entre nossos concidadãos, por consequência violência na sociedade.

O convidado é especialista na questão de avaliar a opinião pública. Sua mais importante atuação foi detectar a farsa e a tentativa de fraude eleitoral na eleição de Leonel Brizola, no caso da falsa pesquisa elaborada pela empresa Proconsult.

Cesar Maia na entrevista concedida ao jornalista Fernando Rodrigues. Afirma que soube que o Senador Aécio Neves do PSDB vem contratando 9 mil pessoas para atuarem nas redes sociais.

JUSTIFICATIVA

O site da UOL publicou no dia 27 de março p.p., declaração do Sr. Cesar Maia feita na entrevista para o jornalista Fernando Rodrigues. Quando soube que a campanha a presidente do Senador Aécio Neves (PSDB), diz o convidado: - *Eu vi no Painel da Folha, da Vera [Magalhães], anteontem, que o Aécio está contratando 9 mil militantes. Aquilo ali é antirrede social.*

Coincidência ou não do teor da informação, o fato é que cresce nas redes sociais o uso de recursos artificiais – robôs e spams – através de pessoas e empresas. Que usam perfis “fakes” para tentar controlar e influenciar nas redes sociais via propagação de mentiras e mensagens de ódio contra o PT e o Governo Federal. Isso fere as leis eleitorais, além das regras de uso do Facebook, Twitter e do YouTube.

O comentarista Reinaldo Azevedo da revista *Veja* escreveu o seguinte:

O senador mineiro Aécio Neves (PSDB) trabalha para aumentar sua popularidade de olho na eleição presidencial do ano que vem. Com alguma frequência, a equipe de comunicação do PSDB nacional é incumbida de produzir materiais críticos ao governo Dilma Rousseff. O resultado do trabalho, entretanto, não é publicado em páginas oficiais do partido, nem nos perfis oficiais mantidos no Facebook e

no Twitter: chega a uma rede de perfis que, nas redes sociais, podem confundir um observador desavisado. Mas, em bom português, são todos falsos.

Com objetivos diferentes, a militância virtual ganhou um exército de perfis forjados para ajudar na propagação da imagem que os políticos gostariam de alcançar. Eles buscam atingir diretamente o eleitorado ao mesmo tempo em que atacam os rivais: um resultado dificilmente conquistado não fossem as facilidades da internet. Esse serviço durante uma campanha eleitoral para deputado, por exemplo, sai por volta de 25 000 reais. No caso de governadores e presidentes, o valor é um pouco maior.

A prática existe desde que publicitários e marqueteiros perceberam o gigantesco potencial das redes sociais. Inicialmente, a mobilização espontânea de militantes demonstrou ser eficiente. O passo seguinte foi organizar apoiadores pagos para criar uma onda artificial na opinião pública. A prática de usar blogs e plataformas sociais para propaganda dissimulada tem até nome próprio: seeding marketing – o “seeding” vem do verbo em inglês “semear”.

O serviço prestado ao PSDB é sofisticado e inclui a criação de personagens virtuais que, apesar de existirem apenas na criativa imaginação de seus idealizadores, comportam-se como pessoas reais. O exército fictício de militantes mantém blogs e perfis nos sites Facebook, Twitter, Google+ e Youtube. Os perfis seguem um padrão: retratam pessoas jovens, de boa aparência e, claro, militantes de Aécio Neves. E, para atrair a confiança dos internautas, fazem comentários sobre esportes, cinema, variedades. Entre um post e outro, embutem um elogio ao senador ou uma crítica ao governo federal. Os publicitários acreditam que, dessa forma, podem conquistar o internauta.

O site de VEJA identificou alguns dos nomes por trás dos militantes falsos pró-Aécio. Um deles é Jorge Lopes Cançado, estudante de publicidade e diretor de Mobilização do PSDB Mineiro. Ele se identifica como “analista de redes sociais”. É o mesmo cargo de Guilherme Parreiras, que também trabalha na manutenção dos perfis fictícios. Ambos moram em Belo Horizonte e trabalham na Brasil Comunicação. Ambos negaram qualquer ligação com a guerrilha virtual de Aécio – apesar dos indícios.

A empresa funciona em um escritório na Savassi, região central de Belo Horizonte. O dono da companhia é Zuza Nacif, publicitário ligado ao secretário-geral do PSDB, o deputado federal Rodrigo de Castro (PSDB-MG). Nacif é um nome já conhecido dentro do PSDB. Foi secretário de Comunicação de Lavras (MG) e atuou em campanhas de diversos tucanos, como a do atual governador de Minas Gerais, Antônio Anastasia. Hoje, com a ala mineira da sigla em evidência, ele tem influência no comando da comunicação social do partido.



O trabalho não se limita às redes sociais. Os analistas também monitoram notícias sobre Aécio Neves e deixam comentários favoráveis ao senador tucano. Para facilitar o trabalho, publicam mensagens idênticas em outros sites jornalísticos, o que

demonstra que o objetivo é espalhar a falsa opinião e buscar convencer os leitores. Mas, na saga de atingir o maior número de pessoas, os próprios autores acabam se denunciando.

No dia 4 de março, Augusto Texeira, militante imaginário, escreveu um comentário em uma reportagem sobre o senador mineiro, cujo teor atacava “o populismo de Dilma no Nordeste”. Um comentário com expressões idênticas foi publicado no dia 3 de abril, dessa vez pelo publicitário Guilherme Parreiras. “Sou um muito simpatizante do Aécio e contra o PT. Sempre posto coisas relacionadas, leio muito sobre política e devo ter visto um comentário que achei bacana e copiei. Já fiz isso algumas vezes”, argumenta. Parreiras diz não se lembrar de onde conhece o militante-fantasma Augusto Texeira, que também é seu amigo no Facebook.

A assessoria de comunicação do PSDB afirma desconhecer a comunidade virtual (e falsa) pró-Aécio e acrescenta que o serviço jamais foi solicitado. A Brasil Comunicação também nega que este seja o serviço prestado pela empresa ao partido – embora admita manter um contrato com os tucanos.

Aécio Neves 2 de 3

**Augusto Texeira** 4/03/2013
O populismo de Dilma no nordeste não assusta o senador Aécio Neves até porque a má gestão da presidente não se explica, roubar ideia do PSDB, como do imposto zero na cesta básica também não é explicado, usar de pronunciamento para fazer campanha política é uma vergonha. O PT vive de mentiras e de benefícios do PSDB. 2014 Aécio Neves como presidente é de quem o Brasil precisa
[Responder](#)

Guilherme Parreiras (entrou usando Hotmail)
O populismo de Dilma no nordeste não assusta o senador Aécio Neves até porque a má gestão da presidente não se explica, roubar ideia do PSDB como do imposto zero na cesta básica também não é explicado, usar de pronunciamento para fazer campanha política é uma vergonha. Manipuladora isso sim que Dilma é! O PT vive de mentiras e de benefícios do PSDB. 2014 Aécio Neves como presidente é de quem o Brasil precisa por um Brasil moderno e com qualidade.
[Responder](#) · [2](#) · [Curtir](#) · [Seguir publicação](#) · 3 de abril às 11:52

Estratégia: O foco é a promoção do nome de Aécio Neves, potencial candidato do partido à Presidência da República, e críticas ao governo Dilma. As ferramentas: blogs, comentários em sites de notícias, Twitter, Facebook, Google, Youtube. O site de VEJA identificou aproximadamente uma dezena de personagens fictícios utilizados.

Quem está por trás: O PSDB contratou a Brasil Comunicação, do publicitário Zuza Nacif, para comandar a estratégia de guerrilha virtual. A empresa tem sede em Belo Horizonte e emprega dez funcionários.

Resposta: Os tucanos alegam que Zuza foi contratado apenas para criar e manter o site do partido. A Brasil Comunicação afirma não produzir conteúdo pelas redes sociais.

A criação de um exército de apoiadores fictícios compensa porque, além de relativamente barata, não oferece grandes riscos aos parlamentares e governantes. “Esses políticos estão buscando minimizar ou equilibrar as dosagens de intenções negativas que possam existir nesses ambientes contra a sua reputação”, diz Alexandre Atheniense, advogado especializado em direito digital. O jurista afirma que a prática não é crime, já que não está relacionada a alguém que já existe. “Mas é condenável”, reforça.

O pesquisador especialista em marketing político da ESPM Victor Trujillo ressalta os prejuízos que a prática pode trazer. “O nome do jogo hoje é transparência, honestidade. Os eleitores estão muito sensíveis. Se o candidato é desonesto já com uma coisa simples, isso diz tudo para o eleitor”, afirma Trujillo. “Essa é uma ação obsoleta, que não funciona e os resultados são contraproducentes do objetivo que se quer alcançar. Gera um desgaste perante a opinião pública.”

Por Reinaldo Azevedo

Mauro Segundo

Nassif acho URGENTE desmascarar mais essa mentira tucana. Recebi esse email agora, de um texto primário, com elogios ao Hugo Chaves e falando em "intervenção na igreja", como se fosse posição oficial do PT. Acho que é uma questão que tem que ser apurada rapidamente, e uma grande oportunidade de desmascarar a estratégia suja tucana, descobrindo quem é o dono da página que vem ao final da mensagem (<http://pt20anos.wordpress.com>).

1.

2.



Thadeu Simoes @thadeusimoes 4 de mai

Cesar Campana **#MORTE** ao "pt" comunista, tem que ser exterminado do país !!!, sem democracia, sem leis sérias, com... [_fb.me/2R6jeY0ra](https://fb.me/2R6jeY0ra)

Ver conteúdo multimídia

Responder

Retweetar

Curtir

Mais

3.



Augusto César @wtfguto 7 de mar

Meu ônibus passou obrigado marcio Lacerda que sempre nos proporciona um transporte público de qualidade e acessível **#morte** **#ao#pt**



Francisco Cruz --- @FranciscoACruz 9 de mai

Essa PILANTRA¹³, não engana mais ninguém, com certeza é **#PETRALHA** DESCARADA! pic.twitter.com/4YnTORQmjc

Seguido por rohãñ e outros 6



Igor Natusch @igornatusch 3 de mar

NAO TEVE DITDAURA NO BARSIL CIDAOES DE BEM NAO ERA PRESO SO PEGAVA OS **#COMUNISTA** **#PETRALHA** LIVROS DO MEC MENTE ESTUDEM A HISTORIA !!!11



Rosângela Bolze @rosangela_bolze 15 de nov

HOMENAGEM A QUEM TANTO FEZ E NÃO FOI RECONHECIDO P/ JUSTIÇA NACIONAL! LULARÁPIO, O GRANDE CHEFÃO DA MÁFIA #Petalha pic.twitter.com/Z9nUHPK38a

Se verificadas verdadeiras tais denúncias além de eventual crime eleitoral. Podemos nos deparar com situações de perseguição ao ser humano, por sua convicção político-partidária. Essa ação gera a insegurança pública e intranquilidade na sociedade. Alimenta os preconceitos e desperta o ódio entre irmãos. Este comportamento pode estimular atos de extrema violência e vandalismo no meio social.

A pesquisadora Kathie Njaine, do Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli / Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz e Veet Vivarta, secretário executivo da Agência de Notícias dos Direitos da Infância (ANDI), afirma que: *- Apesar de os meios de comunicação brasileiros geralmente apresentarem a violência de forma sensacionalista e descontextualizada, há exceções que buscam as raízes do problema e as possíveis soluções. No Brasil, a questão da violência, sobretudo os homicídios – a principal causa de morte na faixa etária de 15 a 19 anos –, tem levado setores da sociedade a questionar o papel de instituições que, de alguma forma, são responsáveis direta ou indiretamente tanto pela proteção como pela transmissão de valores morais e éticos a crianças e adolescentes. Os meios de comunicação certamente estão entre elas, pois fazem parte do processo de socialização de meninas e meninos brasileiros e tem a importante função de levantar os temas que serão debatidos na sociedade. `*

A estudiosa Isabel Lima alerta: *As pessoas costumam justificar os justicamentos com base na sensação de impunidade e ineficiência do sistema de justiça e de segurança pública para assegurar seus direitos. **Segurança pública eficiente não significa mais violência e mais punição. O Brasil possui muitas leis penais e é um dos países com maior população carcerária no mundo. Isso não tem resolvido o problema de segurança pública.***

É importante que esta casa investigue o conteúdo das referidas acusações, tudo para que se apure a ocorrência de irregularidades que imponham a tomada de providências por parte do Ministério Público Federal.

O artigo 32, inciso XVI, letras `b` e `e` do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, prescreve que esta Comissão deve atuar nos casos de violência urbana ou rural e situações conexas que afetem a segurança pública.

A utilização das redes sociais para disseminar fatos falsos e/ou o ódio entre os brasileiros, tem gerado violência urbana, haja vista que, nos últimos três meses, pelo menos outras 37 pessoas foram vítimas de linchamento no país. Levantamento realizado pelo Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP).

A sensação de insegurança nas grandes cidades provoca uma reação impulsionada pelas mentiras, pré-julgamentos e excessos de exposição a cenas de violência, dentre outras razões. Nos Estados de São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro lideram as ocorrências de linchamento entre os anos de 1980 e 2006 no Brasil, registrando 580, 204 e 180 casos, respectivamente. Quantos eram inocentes?

Assim, considerando que compete a esta Comissão verificar e investigar denúncia, entre outras, submeto aos ilustres pares para a urgência da aprovação deste requerimento, tendo em vista a relevância do fato enunciado.

Sala da Comissão, 13 de maio de 2014.

Renato Simões
Deputado Federal
PT/SP